

## Ficha de Avaliação do Programa

**Período de Avaliação:** 2004 a 2006      **Etapa:** Avaliação Trienal 2007  
**Área de Avaliação:** 42 - CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
**IES:** 40015017 - UNIOESTE - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ  
**Programa:** 40015017002P3 - AGRONOMIA  
**Modalidade:** Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
AGRONOMIA	Mestrado	2001

### Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
AGRONOMIA	Mestrado	2004	2005	2006

### PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos em andamento (pesquisa, desenvolvimento e extensão).	0.00	Muito Bom
Coerência, consistência e abrangência da estrutura curricular.	0.00	Bom
Infra-estrutura para ensino, pesquisa e extensão.	0.00	Regular
<b>Comissão:</b>		<b>Bom</b>

### Apreciação

- 1.1. A Proposta do Programa é coerente com o perfil do profissional a ser formado. Possui uma área de concentração com três linhas de pesquisa e 20 projetos de pesquisa. As linhas e projetos de pesquisa apresentam coerência e consistência com as áreas de concentração. O equilíbrio entre número de projetos e linhas de pesquisa poderia ser melhor estabelecido, já que há uma linha com cinco projetos enquanto as outras duas linhas apresentam nove e dez projetos respectivamente. As linhas de pesquisa são suficientes para atender os objetivos de formação e as áreas de concentração e respectivas linhas são atuais.
- 1.2. O conjunto de disciplinas apresenta ementas atuais cuja bibliografia poderia sofrer atualizações, notadamente naqueles casos em que a disciplina apresenta a totalidade de sua bibliografia anterior ao ano 2000. O conteúdo, no geral, atende de forma adequada às áreas de concentração e linhas de pesquisa e está em consonância com a especialidade do corpo docente e com o perfil do profissional a ser formado. Entretanto, há algumas ementas demasiadamente lacônicas (p.ex., Entomologia, Fisiologia da Produção de Hortaliças, Fruticultura I, e outras) que necessitariam de maior detalhamento.
- 1.3. Há laboratórios de ensino e pesquisa com equipamentos disponíveis para os alunos e há investimentos recentes na ampliação desta infra-estrutura. Persiste, entretanto, uma deficiência na descrição destes laboratórios, especialmente no tocante à infra-estrutura física, conforme foi observado na Avaliação Continuada do ano-base 2005. Não foram descritos os recursos bibliográficos disponíveis. O relatório menciona a compra de seis microcomputadores + seis kit cpus e monitores, além de dois outros microcomputadores para o laboratório do Centro de Ciências Agrárias, o que parece ser apenas regular para um universo de 30 alunos. Não foi claramente explicitada a existência de acesso facilitado à internet, nem a existência de uma página web do programa.

### CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Formação (titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência).	10.00	Muito Bom
Adequação da dimensão, composição e dedicação dos DOCENTES PERMANENTES para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e orientação do programa.	20.00	Muito Bom
Perfil, compatibilidade e integração do corpo docente permanente com a proposta do programa (especialidade e adequação em relação à proposta do programa).	15.00	Muito Bom
Atividade docente e distribuição de carga letiva entre os docentes permanentes.	20.00	Regular

## Ficha de Avaliação do Programa

Participação dos docentes nas atividades de ensino e pesquisa na GRADUAÇÃO (no caso de IES com curso de graduação na área), com particular atenção à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG.	15.00	Muito Bom
--	-------	-----------

Participação dos docentes em pesquisa e desenvolvimento de projetos.	20.00	Muito Bom
--	-------	-----------

	<b>Comissão:</b>	<b>Muito Bom</b>
--	------------------	------------------

### Apreciação

2.1. No ano base de 2006, o Programa teve 18 docentes, sendo 14 docentes permanentes e quatro colaboradores. Dos docentes permanentes do Programa, 100% possuem titulação obtida em outra Instituição/Programa, indicando diversificação na formação. Houve pequena variação de DP durante o triênio, havendo a transferência de um colaborador para DP e a entrada de um DP no ano de 2006. Não há critérios claros, expressos no relatório analisado, para credenciamento dos docentes na condição de orientadores. Não há registros de política de aprimoramento de formação dos docentes. No entanto, os currículos Lattes indicam que quatro DP (29%) realizaram estágio sênior ou de pós-doutoramento.

2.2. De maneira geral, o número de docentes foi adequado à dimensão do Programa. O número de DP com dedicação integral à IES (100% do DP permanente) foi suficiente para atender às necessidades de formação do Programa. Em média os DP titularam-se há 9,4 anos, existindo equilíbrio entre docentes mais recentemente titulados e os titulados há mais tempo, demonstrando haver maturidade e, ao mesmo tempo, renovação do corpo-docente. O percentual de docentes permanentes em relação ao número total foi de 75% no triênio. O Programa não possui docentes permanentes especiais (conveniados, bolsistas, aposentados etc.).

2.3. As áreas de formação e especialização dos docentes permanentes são coerentes e adequadas com as áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos do Programa. Dos DP, 100% apresentam formação compatível com as áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa do Programa. O Programa tem 29% dos docentes permanentes bolsistas de produtividade do CNPq.

2.4. Do corpo docente permanente 65% atuaram em disciplinas e 81% tiveram atividade de orientação na pós-graduação no triênio. O número médio de orientações/DP foi de 2,5. No entanto, a distribuição de orientados por orientador precisa ser melhorada, existem orientadores com até seis orientados, enquanto outros orientadores estão sem orientação no programa. A mesma deficiência de distribuição de orientados por DP se dá com a distribuição das disciplinas, havendo necessidade de melhorar esse indicador.

2.5. Do corpo docente permanente 83% atuaram em disciplinas de graduação e 79% tiveram atividade de orientação na graduação, no triênio 2004/2006.

2.6. Todo o corpo docente permanente atuou em projetos de pesquisa. Apenas dois projetos (10%) foram relatados como possuindo financiamento externo, o que sugere deficiência na capacidade de captação de financiamento externo para a Pesquisa. Todos os projetos de pesquisa cadastrados no Coleta têm responsabilidade de DP, sendo a distribuição equilibrada. A média de projetos por DP no triênio foi de 2,6.

### CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Orientações de teses e dissertações concluídas no período de avaliação em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	35.00	Bom
Adequação e compatibilidade da relação orientador/discente.	10.00	Muito Bom
Participação de discentes autores da pós-graduação e da graduação (neste caso, se a IES possuir graduação na área) na produção científica do programa.	30.00	Muito Bom
Qualidade das Teses e Dissertações: Teses e Dissertações vinculadas a publicações.	10.00	Muito Bom
Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores: tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	15.00	Muito Bom

	<b>Comissão:</b>	<b>Muito Bom</b>
--	------------------	------------------

### Apreciação

3.1. O número médio de titulados por DP foi de 1,1 no triênio. O percentual de titulados em relação ao total do corpo discente foi de 29% no mestrado. A percentagem de desligamentos e abandonos foi de 6%.

3.2. Há atuação efetiva do corpo docente na orientação, pois 100% dos DP orientaram no Programa. A média de orientados/docente foi de 2,5, havendo uma boa distribuição de alunos entre os docentes. O percentual de discentes com orientador pelo número total de discentes foi de 100%.

3.3. O percentual da produção bibliográfica do Programa em periódicos do Qualis A e B com participação de discentes ou de egressos foi de 73%. A produção do Programa apresentou, também, participação de alunos de graduação na produção total (Qualis A, B e C e anais de eventos científicos).

3.4. O Programa possui 100% das teses e dissertações vinculadas às áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa. A produção bibliográfica estava vinculada às dissertações em 95% do total, indicando que as mesmas têm gerado publicações e têm sido divulgadas em outros veículos além do banco de teses e dissertações disponibilizado pelo Programa e pela CAPES na internet. Nas bancas de defesas o Programa tem atendido à questão da não endogenia, inserindo sempre, pelo menos um membro

## Ficha de Avaliação do Programa

externo ao Programa.

3.5. O tempo médio de titulação do Programa foi de 26,8 meses.

### PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente do Programa.	15.00	Regular
Outras produções consideradas relevantes (produção, técnica, patentes, produtos etc.)	15.00	Muito Bom
Número de publicações por docentes permanentes do Programa.	40.00	Bom
Qualidade e visibilidade da produção.	30.00	Regular

**Comissão:** Bom

#### Apreciação

4.1. Em média, anualmente, 25% dos docentes não publicaram em periódico classificado Qualis A e B no triênio. Um docente não publicou nenhum artigo em periódico Qualis A e B no triênio e outros três não publicaram durante dois anos do triênio. No entanto, a distribuição de publicações entre os DP que publicaram foi equilibrada.

4.2. Os docentes do Programa apresentaram no triênio 2004-2006 outras produções bibliográficas (textos técnicos e capítulos de livros).

4.3. O número médio anual de artigos Qualis A e B por docente permanente foi de 1,98 no triênio 2004-2006. A produção está em sua maioria vinculada às atividades do programa.

4.4. Em termos de visibilidade internacional da produção do Programa, definida pelos critérios da área como item de avaliação da qualidade da produção, o número médio anual de artigos publicados em periódicos Qualis Internacional por DP no triênio 2004-2006 foi de 0,25.

### INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	60.00	Bom
Integração e Cooperação com outros programas com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	30.00	Regular
Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	10.00	Regular

**Comissão:** Bom

#### Apreciação

5.1. O Programa apresentou produção técnica relevante especialmente no quesito "apresentação de trabalhos" e "organização de eventos", mas não há menção a itens tais como Patentes, Produtos, Processos, Softwares, Variedades, etc. O Programa teve atuação acadêmica com docentes participando como consultores ad hoc de órgãos oficiais (CNPq), além da participação destacada de alguns docentes como membros do corpo editorial de periódicos nacionais tais como Rev. Árvore, Rev. Floresta e Ambiente, Rev. Bras. Ciência do Solo, Scientia Agricola, Rev. Horticultura Brasileira, etc. O Programa atendeu satisfatoriamente dois critérios dos cinco relacionados na ficha dos critérios da Área.

5.2. Há menção a um intercâmbio com a UNIPAR para a realização de pesquisas conjuntas em biologia molecular. Não foram fornecidas, entretanto, informações detalhadas que permitissem uma avaliação mais aprofundada deste tema, em especial no tocante à participação efetiva e sistemática em programas/projetos de cooperação e intercâmbio envolvendo Programas de Pós-Graduação com níveis diferentes de consolidação. Também não está claro como se dá esta participação fora do estado ou onde é a sede desse programa.

5.3. O relatório menciona na seção "Transparência" que "a página do programa está sendo reformulada", mas não fornece um endereço que permitisse o acesso à página, de forma a se avaliar o seu estado atual. Uma busca na web em 20-agosto-2008 permitiu encontrar o 'site' da instituição e, dentro deste, a página do programa (com alguma dificuldade!). Nesta página, entretanto as dissertações não puderam ser recuperadas nem mesmo o seu resumo, apesar de existir um 'link' para tal.

## Ficha de Avaliação do Programa

### Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
PROPOSTA DO PROGRAMA	Bom
CORPO DOCENTE	Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
INSERÇÃO SOCIAL	Bom
<b>Comissão:</b>	
<b>Bom</b>	

### Apreciação

Faltaram informações a respeito da infraestrutura física (construção de laboratórios), facilidades de acesso à bibliografia e de acesso à internet pelos alunos.

As informações relativas ao treinamento pós-doutoramento do corpo docente não estão apresentadas no relatório.

No item Inserção Social faltam algumas informações que poderiam ser relevantes para a sua avaliação.



## Ficha de Avaliação do Programa

### Conceito CA

Quesitos	Pesos	Avaliação Comissão
PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Bom
CORPO DOCENTE	30.00	Muito Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30.00	Muito Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	30.00	Bom
INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Bom
<b>Data Chancela:</b> 04/09/2007	<b>Nota Comissão:</b>	<b>Muito Bom</b>
	<b>Conceito:</b>	<b>5</b>

### Apreciação

Trata-se de um programa consolidado e com proposta boa. Os quesitos referentes ao corpo docente, discente, teses e dissertações e inserção social foram bem avaliados de acordo com os critérios da área. O número médio anual de artigos Qualis A e B por docente permanente do Programa analisado foi de 1,98. A produção de artigos Qualis Internacional por DP por ano foi de 0,25.#

#

Portanto, a comissão recomenda o conceito 4.#

## Ficha de Avaliação do Programa

### Complementos

#### Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

O Programa demonstrou um crescimento significativo no triênio, especialmente em termos de produção bibliográfica. No entanto, a percentagem de DP com baixa produção ainda está alta, indicando desuniformidade em termos de produção. O Programa está bem estruturado, mas é importante melhorar a distribuição de orientados por orientador, evitando concentração em alguns. Da mesma forma, o Programa precisa incrementar a atração de recursos de projetos específicos ou temáticos por meio de Editais das agências de fomento.

#### Recomendações da Comissão ao Programa.

Incentivar DP com baixa produção bibliográfica a escreverem artigos científicos.

Ajustar a distribuição de orientados por DP.

Incrementar a média de publicações internacionais.

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?** Não

**Justificativa da recomendação de visita ao programa.**

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?** Não

**Área Indicada:**

**Justificativa da recomendação de mudança do programa**

## Ficha de Avaliação do Programa

**Conceito CTC****Data Chancela:** 09/10/2007**Conceito:** 4**Apreciação**

O CTC endossa o parecer e a nota propostos pela Comissão de Área.

**Comissão Responsável pela Avaliação:****Sigla IES**

ISAIAS OLIVIO GERALDI USP/ESALQ Representante da Area

ANTONIO CARLOS TADEU VITORINO UFGD

ANTONIO MARCIANO DA SILVA UFLA

CARLOS ALBERTO CERETTA UFMS

DAGOBERTO MARTINS UNESP/BOT

DILERMANDO PERECIN UNESP/JAB

EDUARDO GUIMARÃES COUTO UFMT

FABIO LOPES OLIVARES UENF

FLAVIO SACCO DOS ANJOS UFPEL

FRANCISCO DE ASSIS ALVES MOURÃO FILHO USP/ESALQ

GUTEMBERG ARMANDO DINIZ GUERRA UFPA

JOÃO CARLOS CARDOSO GALVÃO UFV

JOSÉ FERNANDES BARBOSA NETO UFRGS

LAZARO JOSE CHAVES UFG

LEILA TREVIZAN BRAZ UNESP/JAB

LUCIA HELENA CUNHA DOS ANJOS UFRRJ

LUIZ ANTONIO MAFFIA UFV

LUIZ CARLOS FEDERIZZI UFRGS

LUIZ EDUARDO DIAS UFT

MARCOS ANTONIO BACARIN UFPEL

MARIA DE F. P. DA SILVA MACHADO UEM

MARIA DE FÁTIMA GUIMARÃES UEL

MAURICIO SEDREZ DOS REIS UFSC

MOACIR PASQUAL UFLA

OG FRANCISCO FONSECA DE SOUZA UFV

PABLO VIDAL-TORRADO USP/ESALQ

RAQUEL GONÇALVES UNICAMP

RENATO DE OLIVEIRA RESENDE UNB

SILVIA REGINA GOI UFRRJ

SORAYA ALVARENGA BOTELHO UFLA